Relações interétnicas entre as aldeias Jaguapirú e Bororó na Reserva Indígena de Dourados

Letícia Espadim Martins

Juliana Grasieli Bueno Mota

RESUMO: ñLugar de índio é na Reservaò. Este trabalho apresenta uma reflexão acerca de ñlugarò e de ñíndioò. O esmiuçar da questão nos leva a dois caminhos de investigação pelos quais devemos de percorrer. O primeiro diz respeito ao termo ñlugarò, compreendido e utilizado ao longo do trabalho através do conceito geográfico de ñterritórioò, sujeito no caso dos Guarani, Kaiowá e Terena à processos desterritorialização forçada de seus territórios tradicionalmente ocupados e territorialização precária no espaço da Reserva Indígena de Dourados. Enquanto nosso segundo caminho pretende repensar o imaginário racista e ocidental de "índio" que no decorrer da caminhada de construção do conhecimento científico é substituído pela inegável riqueza de formas de ser e viver como indígena(s). Os dois caminhos nos levam a compreender as relações interétnicas presentes na Reserva com base no transformar/recriar dos territórios e das identidades no transcurso do espaço-tempo, marcado pelas mudanças geracionais.